

Epamig apresenta projeto para o fortalecimento da viticultura familiar em Caldas e região

Ter 25 abril

Uma proposta elaborada pela [Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais \(Epamig\)](#) busca conhecer, resgatar e fortalecer a vitivinicultura de mesa nos municípios de Caldas, Santa Rita de Caldas e Andradas, no Sul de Minas. O projeto, em parceria com as prefeituras municipais, a [Emater-MG](#) e o Senar, tem como objetivo estimular o cultivo e o processamento de uvas de mesa entre os agricultores familiares.

“A região sul mineira é tradicional no cultivo de uvas de origem americana (*Vitis labrusca* e *Vitis bourquina*), destinadas à elaboração de vinhos de mesa. Nas últimas décadas, entretanto, devido à pressão econômica de outras atividades agrícolas, a área vitícola local diminuiu consideravelmente. A primeira ação prevista é fazer o levantamento e cadastramento desses viticultores. Justamente, pela falta de estudos na área não temos um número de referência de produtores”, explica a enóloga da Epamig, Angélica Bender, coordenadora do projeto.

As ações buscam atender produtores envolvidos em diferentes segmentos da cadeia produtiva, seja produção e/ou processamento de uvas comuns de mesa. “Nosso foco são os produtores que atuam em algum ramo da cadeia vitivinícola, sediados nos municípios de Caldas, Santa Rita de Caldas e Andradas, que se enquadrem nas classificações de imóvel rural, propriedade familiar, módulo rural, minifúndio e empresa rural (pequeno porte) definidas pela Lei Nº 4.504, que dispõe sobre o Estatuto da Terra”, define Angélica Bender.

O projeto tem como objetivos a melhoria da qualidade das uvas e dos vinhos de mesa produzidos na região; a diversificação dos produtos elaborados, por meio da introdução de novas variedades de uvas aptas à elaboração de sucos, vinhos e espumantes; a estruturação da cadeia produtiva, com vistas à legalização de propriedades/agroindústrias; a implementação de boas práticas de fabricação de vinhos, sucos e demais derivados; a difusão das tecnologias geradas, por meio de publicações e eventos. Além da agregação de valor à atividade, que pode também fomentar o agroturismo.

Cronograma e metodologia

O projeto é idealizado pela equipe do Programa Estadual de Pesquisa em Vitivinicultura da Epamig juntamente com a Emater-MG e o Senar Caldas e conta com o apoio das prefeituras de Caldas, Andradas e Santa Rita de Caldas, do Sebrae, da Faemg, do Sindivinho, da Câmara dos Vereadores de Caldas e dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais.

“O projeto une Epamig, Emater-MG e Senar pelo objetivo comum de fomentar a vitivinicultura na região Sul de Minas Gerais, por meio de atividades que englobam a capacitação de produtores, a introdução de novas variedades de uvas para diversificação de produtos e a ampliação do período produtivo, além da melhoria dos vinhos já produzidos e do incentivo à produção de suco de uva e

ao turismo”, explica Angélica Bender.

A avaliação e validação das variedades e práticas de manejo se dará por meio da implantação de vitrines tecnológicas, em parceria com os produtores, sob orientação das instituições parceiras, de modo a otimizar os custos. “Vamos utilizar tanto a estrutura própria da Epamig quanto das propriedades”, complementa a enóloga.

A proposta está em fase de finalização e deve entrar em vigor já no mês de maio, com duração prevista de 48 meses.